**Ata da 87ª Reunião da Comissão de Planejamento e Finanças**

No dia 12 de agosto de 2014, reuniu-se, na Sede do Conselho Regional de Arquitetura do RS, situado na Rua Dona Laura nº 320 – 15º andar, em Porto Alegre, a Comissão de Planejamento e Finanças do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do RS. A reunião iniciou às 14 horas e terminou às 16 horas. Estavam presentes: o Coordenador da Comissão - Conselheiro Fausto Henrique Steffen, o Conselheiro Alvino Jara, o Conselheiro Joaquim Haas, a Gerente Administrativa e Financeira Carla Ribeiro de Carvalho, a Assessora de Planejamento Ângela Rimolo e a Secretária Executiva Denise Lima.

**Aprovação da Ata da 86ª Reunião:** O Coordenador da Comissão - Conselheiro Fausto Henrique Steffen, iniciou os trabalhos apresentando a ata antes referida, que foi aprovada, sem ressalvas, por unanimidade.

**Relato do Coordenador:** O Coordenador Fausto comunicou que o Presidente está participando da reunião da Comissão de Organização e Administração neste mesmo momento e, portanto, não pode comparecer a esta. Informa que a reunião do Conselho Diretor ocorrerá amanhã, 13 de agosto, quando ele levará os assuntos discutidos por ocasião da CONSTRUSUL, quais sejam: a) a criação de um Grupo de Trabalho para acompanhar, orientar e dar as diretrizes para a agência aprovada no processo licitatório; b) o *pin* (*bottom*) para uso dos Conselheiros. O Conselheiro Alvino lembrou que é o Conselho Diretor que propõea criação do GT para a Plenária e depois o Presidente que decide quem fará parte. O Coordenador Fausto informa que já foi publicada, no D.O.U., a classificação final das propostas da Licitação de agências de publicidade, pelo que decorrerá o prazo legal para a apresentação dos documentos. Será agendada uma reunião da Comissão Permanente de Licitação com a agência vencedora para esta sexta-feira, visando solicitar os documentos necessários para iniciar o trabalho, que serão analisados pela referida Comissão. Por este motivo, há a necessidade urgente da criação do GT que trabalhará conjuntamente com a agência vencedora. A Gerente Carla lembra que deverão ser seguidos os passos do *checklist* antes da assinatura (adjudicação) do contrato.

**Relato dos Conselheiros**:O Conselheiro Alvino falou sobre a proveitosa participação do CAU/RS na 17ª CONSTRUSUL, quando os demais aproveitaram para tecer seus comentários.

**Relato dos Assessores:** A assessora de Planejamento leu a informação recebida por *e-mail* por parte Gerente Marcelo, do Banco do Brasil, a respeito da rentabilidade da aplicação CDB DI, que historicamente é superior à da poupança. A mensagem, na íntegra, é:

*“Ângela,  
Ratifico informação repassada anteriormente pela Ana Cristina relacionada a aplicação denominada CDB DI :*

*- remuneração em percentuais de Depósito Interfinanceiro - DI;*

*- liquidez diária;*

*- não possui carência;*

*- não há incidência de IOF, e*

*- possui resgate automático.*

*O CDB DI é uma aplicação sem riscos, o valor pode ser resgatado em qualquer data, com remuneração diária e não há incidência de IOF.*

*Para comparação e considerando o CDI de julho e a remuneração de 98 % cada R$ 100.000,00 renderia aproximadamente R$ 920,00 e na poupança R$ 599,00.*

*Marcelo.”*

Foi enviado ao Assessor Jurídico Sr. Alexandre, da Mayer Contábil, os dois *e-mails* contendo propostas de aplicação financeira – BB e CEF - para análise e parecer sobre a rentabilidade. Também informou que aguarda a assinatura do Presidente em um ofício para o Banco do Brasil autorizando a realização das transferências de valores da poupança para o CDB.

A Assessora passou a tratar da reformulação orçamentária que deveria ser entregue nesta mesma data, versando sobre as fontes de recursos: a) análise das aplicações financeiras; b) ajuste do *superávit* do exercício passado; c) novas diretrizes que determinam uma arrecadação maior de RRT, o que ocasionou um aporte no orçamento. Informa, ainda, que houve a necessidade de acrescentar valor para os centros de custos que possuem projetos novos ou que necessitaram de redimensionamento ao longo do ano, que não foi necessário retirar de outros c/c para cobri-los, mas apenas aportar valores para os mesmos. Foram aportados R$ 300.000,00 (trezentos mil Reais) no c/c na manutenção das atividades operacionais da Unidade Administrativa por ser onde ocorre a maior execução de despesas principalmente a folha de pagamento. Em nenhum momento foi estimada a quantidade de 50 (cinqüenta) funcionários, mas sim os 36 (trinta e seis) admitidos no concurso. Tampouco houve a previsão da transição dos funcionários temporários para os concursados, que também onerou a folha em virtude das rescisões. Também foi necessário criar e aportar valor em uma rubrica nova, que não estava prevista: plano de saúde para os funcionários no montante de R$ 90.000,00 (noventa mil Reais) ano, autorizado pelo Presidente e baseada numa estimativa dos orçamentos solicitados. O Conselheiro Alvino questiona se o plano de saúde foi previsto no concurso público realizado no início do ano. Ângela informou que não, porém que o Presidente entendeu que poderia ser incluído na nova reformulação orçamentária, ainda que não seja contratado neste momento. O Conselheiro Alvino discordou que seja aprovada nesta Comissão a inclusão do plano de saúde na atual reformulação orçamentária, visto que não foi aprovada em Plenária e se estiver previsto na reformulação, será exigida posteriormente pelos funcionários, devendo ser previsto somente para o próximo ano. É taxativo nesta questão. Carla argumenta que para todo gasto há que se prever primeiramente por ocasião da reforma orçamentária, ainda que não seja realizado, pois sem previsão nada acontece numa autarquia federal. O Conselheiro Alvino pensa, ainda, que se não foi previsto tal benefício no edital do concurso, que o mesmo não deverá ser incluído desnecessariamente, que deve ser verificado primeiramente se há vontade política de ofertá-lo aos funcionários. Crê que tal questão deverá ser votada na Plenária ou feita através de *Ad Referendum* pelo próprio Presidente. O Conselheiro Joaquim vê a importância de se fazer este levantamento a título de previsão para o futuro, pois é necessário saber os custos para decidir se é viável ou não; porém entende que deve seguir o fluxo normal de qualquer outro processo. Ângela explica que se na Plenária optarem por oferecer o plano de saúde não será mais possível incluí-lo até que se faça uma nova reformulação orçamentária. O Conselheiro Fausto concorda com o Conselheiro Alvino quanto ao plano de saúde. Ângela da outro exemplo: no c/c da Comissão de Ensino e Formação foram aportados mais R$ 10.000,00 (dez mil Reais) na rubrica manutenção das suas atividades, em virtude do surgimento de novas ações, como a coleta biométrica no interior do estado, visitas às instituições de ensino, participação em um Encontro Nacional de Arquitetura, que não estavam no orçamento. A Comissão de Ensino e de Ética têm orçamentos bastantes justos, até porque não prevêem muitos gastos. Não foram feitas alterações no c/c da Comissão de Exercício Profissional. Como sentiram necessidade da realização de mais reuniões extraordinárias, previram mais 4 (quatro) no seu orçamento, além de um Ciclo de Debates sobre o Código de Ética e um Seminário do qual participarão o CAU/BR e a comunidade. Assim, a verba inicial de R$ 21.600,00 (vinte e um mil e seiscentos Reais) foi acrescida de mais R$ 13.400,00 (treze mil e quatrocentos Reais), totalizando R$ 35.000,00 (trinta e cinco mil Reais). O valor restante foi alocado no c/c da Presidência, que é o que mais tem despesas e que nunca foram bem detalhadas. Sugere que este c/c, assim como o Administrativo, sejam revistos. Esta Comissão DELIBERA pela aprovação da reformulação orçamentária, excetuando o item que inclui R$ 90.000,00 (noventa mil Reais) para o futuro plano de saúde que está em fase de levantamento para futura licitação, se autorizado pela Plenária. Em relação ao Plano de Ação para 2015, Ângela afirma que precisam ser fomentadas, desde já, com vista a prever exatamente o que se pretende fazer no ano próximo, quais são os objetivos para mais um exercício, que se faz necessário exercitar o planejamento, mantendo firmeza no que se deseja fazer e no que não se deseja. A partir do detalhamento dos projetos para 2015, devem ser desencadeados todos os processos licitatórios a partir de 15 de setembro, de forma a garantir a execução desde janeiro/15. Respondendo ao questionamento do Coordenador Fausto, Ângela informa que o plano de diretrizes deverá ser entregue ao CAU/BR logo após sua aprovação na Plenária do dia 22 próximo. Carla lembra que a partir de agora, o Conselho precisa estar mais alinhado, pois já teve tempo para se ajustar às regras, portanto, não poderá mais quebrar objeto, devendo realizar licitação para tudo, o que leva um tempo considerável. Ângela sugere que sejam definidos tipos de eventos com os quais o CAU/RS trabalhará, por exemplo: eventos padrões A, B e C (Ouro, Prata e Bronze, conforme sugestão do Conselheiro Joaquim). Cada padrão de evento oferecerá um pacote de *coffee-break*, de material, de local, etc. Complementa sugerindo que sejam estipulados valores de bilhete aéreo para cada tipo de evento. Carla esclarece que os advogados deram um parecer de que o CAU/RS não pode adquirir passagens aéreas para terceiros. Ou seja, indica que o ideal seja estabelecer diretrizes para a realização dos eventos do CAU/RS. O Conselheiro Joaquim sugere a contratação de uma empresa de eventos que administre estas questões, incluindo a contratação de secretária, intérprete, locação de veículos e compra de passagens aéreas para terceiros, *streaming* de vídeo, etc.). Ângela falou sobre a necessidade da contratação de uma empresa para impressão de materiais diversos, pois em caso contrário só através de pregão. Ângela comentou sobre as Comissões Técnicas, que prevêem fazer determinadas coisas, porém não conversam entre si, não sabem o que cada uma faz – necessidade de maior integração entre elas. O Coordenador Fausto sugere que sejam realizadas 4 (quatro) reuniões temáticas, em substituição às reuniões normais, com as Comissões somente com itens esclarecedores sobre a necessidade de planejamento orçamentário (apresentações com explicações básica e didáticas sobre as principais questões) para que todos os Conselheiros compreendam como se da o andamento das coisas dentro de uma autarquia federal. A maioria deles sabe apenas o quanto o CAU/RS tem em caixa, porém não como se administra um orçamento deste tamanho. O Coordenador Fausto encerrou a reunião comentando sobre as alterações ocorridas na planilha geral de custos do Conselho no último mês de julho.

**Aquisições:** Deliberação nº 156-1/2014 – Aprovação da segunda reformulação orçamentária.

**Assuntos Gerais:** A próxima reunião foi agendada para dia 19 de agosto, na sede do CAU/RS.

Porto Alegre, 12 de agosto de 2014.

**Fausto Henrique Steffen**

Coordenador da Comissão de Planejamento e Finanças do CAU/RS